



CRIANÇAS E LEITURA: INVESTIGANDO PRÁTICAS DE FORMAÇÃO LEITORA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Cristiana Rodrigues da Silva

Estudante de Pedagogia

Centro Universitário Leonardo da Vinci/rcristiana33@gmail.com

Raimundo Nonato de Oliveira Falabelo

Doutor em Educação

Universidade Federal do Pará/falabelo@ufpa.br

Resumo: Uma das preocupações da sociedade, atualmente, é inserir as crianças nas práticas escolarizadas, para que se apropriem das habilidades da leitura e da escrita, de forma autônoma e crítica. No entanto, o maior problema que as escolas enfrentam, ainda, dizem respeito às dificuldades, de um número crescente dessas crianças em dominar a aprendizagem dessas habilidades. Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de entender como vem correndo a prática e as estratégias utilizadas para o ensino da leitura. Para isso, procedeu-se ao estudo bibliográfico sobre a questão teórica e metodológica que envolve o processo de leitura; pesquisa de campo, com observação e entrevistas, em uma classe de 3º. Ano de Ensino Fundamental menor. Os resultados indicam que o trabalho de leitura desenvolvido na sala de aula observada escola tem por objetivo levar a criança a analisar e a compreender as ideias de tudo que as cercam, levando-as ao pensamento crítico, à autonomia, a elaborar e emitir opinião própria sobre os temas que lê e os assuntos pertinentes ao seu dia a dia e aos escolares. Assim, o papel da professora na relação criança e leitura, é uma prática de suma importância que possibilita o desenvolvimento das habilidades da leitura e da escrita em situações motivadoras, interessantes e marcadas pela descontração e pelo prazer. A Professora, em sua prática, age como mediadora em diferentes situações, pois procura a melhor forma de a criança entender como leitora aquele texto que tem a sua disposição. Conclui-se que professor/professora precisam estar preparados para atuar em uma sala de aula, sempre em busca de conhecimentos e informações para se atualizar e, assim, melhorar a qualidade do seu trabalho, facilitando a transmissão dos conteúdos a seus alunos. Faz-se necessário uma mediação criativa de forma a disponibilizar, às crianças, o acesso aos diversos suportes simbólicos para desenvolver a prática da leitura. Desse modo, deve-se propor a utilização de bibliotecas móveis que possam circular pela escola e cheguem até as salas de aulas para que a criança possa ter a oportunidade de ver, manipular, observar e fazer escolhas a partir de uma relação sensorial e afetiva com os produtos impressos. Deve-se, ainda, organizar momentos de leitura, individuais e coletivas, para que as crianças possam compartilhar suas leituras, ouvir os colegas e, assim, aprender a se relacionar e valorizar as opiniões dos outros.

Palavras chave: Criança. Leitura. Ensino. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O processo de leitura pode ser definido de várias formas, dependendo de como se interpreta o ato de ler e também a essência do ato de ler e a finalidade da leitura. A leitura deve ser feita de forma a captar um determinado grau de elementos suficientes durante o processo de aquisição dos conhecimentos. A criança que tem uma vivência ampla no contexto familiar, com sujeitos que detêm o hábito de ler, consegue ampliar a aprendizagem da leitura e da escrita muito

¹ Origem do Trabalho: Projeto de Pesquisa. Prof. Dr. Raimundo Nonato de Oliveira Falabelo – Pesquisador; Cristiana Rodrigues da Silva – Bolsista de Iniciação Científica Voluntária e Membro do GEPEIF CNPq - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Infância e Filosofia.



mais de forma eficaz. Digamos que o ambiente familiar é o primeiro contato da criança com o mundo da leitura, porque a mesma está interagindo com práticas sociais e usos cotidianos da linguagem oral e escrita.

A leitura está sempre presente no cotidiano das crianças por meio de vários artefatos como livros, jornais, revistas, bulas, receitas, embalagens, rótulos etc., que podem se transformar em material didático para que o professor explore as diversas modalidades de leitura e promova uma prática de leitura significativa e contextualizada. Portanto, desenvolver a prática da leitura é levar a criança além de seus conhecimentos e de sua realidade, ajudando-a a ampliar e aprimorar os seus conhecimentos e linguagens, a fim de que se torne um leitor crítico, reflexivo (LAJOLO, 2005).

Atualmente, o maior problema que as escolas enfrentam é em relação às dificuldades vivenciadas por um número crescente de crianças em relação ao domínio da leitura e da escrita, pois, “apesar da presença maciça e diversificada da leitura e da escrita nas atividades que se realizam na escola, vivemos às voltas com altos índices de analfabetismo funcional, evasão e repetência” (FONTANA, 1997, p. 208).

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de entender como vem correndo a prática da leitura alfabetizadora com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Para isso, procedeu-se ao estudo bibliográfico sobre a questão teórica e metodológica que envolve o processo de leitura e alfabetização; pesquisa de campo, com observação e entrevistas, em uma classe de 3º. Ano de Ensino Fundamental menor.

O QUE É A LEITURA

É um processo de introdução com os livros e o leitor, pois esse processo se desenvolve através de compreensão e interpretação de textos. Pode-se dizer que a leitura cria vínculos com o sujeito “criança”, ampliando sua capacidade de criticar e saber analisar seus objetivos. A leitura tem um significado ativo que proporciona o seu envolvimento com o mundo; pois a criança que lê, tem maior contato com os textos escritos, sejam literários ou escolares. A leitura é responsável pelo desenvolvimento da expressividade oral e escrita, pela articulação de ideias e conceitos, bem como pelo desenvolvimento das funções mentais da criança (VIGOTSKI, 2000).



Para que possamos compreender melhor, de acordo com Solé (1998), quando se lê, desenvolve-se estratégias definidas e diferentes suportes que vão à busca de materiais válidos para aprimorar seus processos cognitivos complexos. A leitura permite explorar conhecimentos diversos e relacionar com seus conhecimentos prévios e, através dessa exploração ampla, as crianças podem compreender, de modo geral, o sentido crítico, consciente, formado pela sua própria opinião.

Percebe-se que nos últimos anos, que um maior número de crianças é cada vez mais incentivada a ler, a ter acesso aos diversos gêneros textuais, de forma a consolidar os seus conhecimentos escolares e, ao mesmo tempo, dominar, com eficiência as habilidades de ler, interpretar, escrever e opinar sobre o conteúdo lido. Segundo Freire (1989), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele... Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”. No entender de Freire, acima, a prática da leitura deve proporcionar a relação daquilo que se lê com o dia a dia da criança, aprofundando a visão crítica da mesma, reconhecendo seu próprio pensamento como parte de toda uma construção ideológica.

Segundo Fisher (2006), o ato de descrever a leitura é um processo de revelação das diversas manifestações humanas que estão diretamente ligadas à realidade da criança. Ainda, Fisher ressalta que os livros, objetos em si, não eram, na verdade, uma barreira à aprendizagem. Ao interpretar a leitura, a mesma era feita como forma de treinamento intelectual que exigia hábito intelectual de geração para geração. Lê-se na escola, em casa, mas o grande progresso acontece quando a criança consegue ler em todos os lugares, como por exemplo, nas placas das ruas, nos letreiros, nos ônibus, etc. Enfim, existem muitos meios de leitura para que a criança desenvolva suas habilidades.

Pode-se dizer que a leitura está no processo que exige tanto a necessidade de implementar dinâmicas inovadoras que consigam despertar o interesse das crianças para a importância de saber ler e poder mudar sua vida, sua forma de pensar e agir. Assim, as crianças conseguem produzir seus textos de modo diversificado.

A PRÁTICA DA LEITURA NA TURMA DO 3º. ANO

A pesquisa realizada na turma do 3º. Ano constatou que, além das atividades diárias voltadas à alfabetização, a professora desenvolve um projeto específico para o desenvolvimento de estratégias de leitura e escrita para que as crianças que ainda estão em dificuldade na aquisição e



domínio da habilidade leitora. Para essas crianças a professora sugere: “[...] sempre leitura nos mais diferentes suportes textuais. Esses suportes vão desde os rótulos e embalagens de produtos aos ícones de celular e computador”.

E a ainda, segundo a professora: “[...] os alunos, apesar de apresentarem dificuldade de leitura, gostam de ouvir os contos, as fábulas, os poemas e se interessam bastante pela leitura de imagens e outros códigos que não são as letras”. Assim, por meios de estratégias diferenciadas, as crianças têm possibilidades de desenvolver, de forma satisfatória, o domínio de como estão aprendendo e se adaptando nesse contexto de ensino aprendizagem da linguagem. O trabalho de leitura dentro da escola é muito importante, pois leva o aluno a tendência de melhorar cada vez mais seus níveis no que se refere à linguagem oral, escrita e ao raciocínio. A escola é também responsável pela expansão do acesso ao conhecimento de cada criança, podendo contribuir em fortalecimento da sabedoria para cada uma delas.

Ao analisar a realidade, no ambiente escolar, com relação o processo de leitura, parece ser mais produtivo, para a facilidade de aprendizagem, quando se usam diversos e diferentes suportes semióticos, como vem fazendo a professora em seu Projeto. Portanto, o trabalho de leitura desenvolvido na escola tem por objetivo levar a criança a analisar e a compreender as ideias de tudo que as cercam, levando-a ao pensamento crítico, à autonomia, elaborar e emitir opinião própria sobre os temas que lê e os assuntos pertinentes ao seu dia a dia e aos escolares.

Para ilustrar essa relação entre a formação de crianças leitoras, vale ressaltar que a importância do desenvolvimento do leitor durante a prática da leitura, vai além do mero contado com o livro, pois há uma relação com o cotidiano. Segundo a professora: “A leitura é feita constantemente em sala de aula, usando livro didático, textos escritos, histórias infantis, fichas de leitura”. Ainda segundo a professora, esse trabalho metodológico “é de fundamental importância pois é através da leitura que se conhece o “mundo”, adquire conhecimentos necessários para o desenvolvimento da humanidade”. Pois a leitura é uma ferramenta com a qual as crianças buscam a constituição, a formação de sua consciência e, para que assim possam compreender seu papel na vida social. O bom leitor pode transformar-se no bom pesquisador e formador de uma opinião crítica, reflexiva e coerente.

Ainda segundo a professora: a motivação das crianças é bastante interessante pois “eles gostam bastante, em especial quando é leitura de histórias infantis. Os que ainda têm dificuldades,



se esforçam para poder ler os livros de historinhas”. E ao observar como a professora age com a sua turma, como mediadora, vê-se que a mesma procura sempre estar procurando novas formas de aprendizagem para a melhoria do desempenho das crianças. Assim, o papel da professora na relação criança e leitura, é uma prática de suma importância que possibilita o desenvolvimento das habilidades da leitura e da escrita em situações motivadoras, interessantes e marcadas pela descontração e pelo prazer. A Professora, em sua prática, age como mediadora em diferentes situações, pois procura a melhor forma de a criança entender como leitor aquele texto que tem a sua disposição.

Para a professora, as suas estratégias para segurar a atenção, é quando organiza recursos que chamem a atenção das crianças, que despertem seus interesses. Assim faz conversa dialogada com a turma para buscar a interação nas aulas. Nas observações, percebeu-se que a mesma consegue despertar o interesse das crianças para a importância de saber ler e escrever como condição indispensável para o desenvolvimento escolar, pessoal e social. Percebe-se que a professora auxiliar na aquisição de aprendizagem das crianças, pois valoriza a formação do aluno e suas competências leitoras. Nesse sentido, a comunicação e o pensamento da criança vão se ampliando e se desenvolvendo. Assim sendo, a prática observada vem contribuindo para a formação do gosto pela leitura ao despertar o interesse da criança para que se constitua em um leitor autônomo.

Deste modo, a professora desempenha o seu papel de ensinar a criança a ler e escrever com competência, formando cidadãos conscientes e crítico, pois o mesmo representa conhecimento e ideias, baseados na sua experiência de vida como profissional e sua função é contribuir, de forma significativa, para a formação da criança, para o desenvolvimento de sua socialização e para que essa criança se entenda como parte de uma humanidade (CHARLOT, 2000). Portanto, é necessário que o professor busque conhecimento ao longo de sua vida e que possa colocar em prática as suas teorias de uma forma que venha ser prazerosa tanto para ele como educador intermediador do ensino quanto para a criança que esta desenvolvendo sua aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa apontam que o professor/professora tem que estar preparado para atuar em uma sala de aula, sempre em busca de conhecimentos e informações para se atualizar e, assim, melhorar a qualidade do seu trabalho, facilitando a transmissão dos conteúdos a seus alunos. Em relação ao trabalho com a leitura na sala de aula, o professor precisa ser criativo, além de estar



habilitado a trabalhar com vários suportes simbólicos para desenvolver a prática da leitura em suas crianças.

Desse modo, deve-se propor a utilização de bibliotecas móveis que possam circular pela escola e cheguem até as salas de aulas para que a criança possa ter a oportunidade de ver, manipular, observar e fazer escolhas a partir de uma relação sensorial com os livros. Deve-se ainda, disponibilizar às crianças diversos tipos de textos e organizar momento de leitura individual e coletivas para que a crianças possam compartilhar suas leituras, ouvir os colegas e, assim, aprender a se relacionar com os colegas e valorizar as opiniões dos outros. É necessário que a criança seja motivada de todas as formas e que essas motivações para a leitura envolvam sua relação com a vida cotidiana, com o seus dia a dia.

O ato de ler cria as possibilidades para a participação da criança na vida social, pois a leitura transcende o mero decodificar de palavras isoladas, pois ler significa colher conhecimentos e aprender a ver as coisas que constituem esse imenso mundo humano, feito de objetos e conhecimentos. Portanto, o envolvimento da criança no processo de aprendizagem da leitura deve propiciar a mesma a encontrar sentido e funcionalidade naquilo que constitui o foco dos estudos de cada situação da sala de aula. Desse modo, a criança compreende melhor tudo aquilo que venha a se constituir como objetos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FISHER, S. T. **História da leitura**. São Paulo: Ed. da Unesp, 2006.

FONTANA, R. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**./Paulo Freire - 49. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**: São Paulo: Ática, 2005

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VIGOTSKI, L. S. **Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes: 2000.